



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 23 de Fevereiro de 2003 *Caríssimos Irmãos e Irmãs*¹. Desde há alguns meses a comunidade internacional vive em grande apreensão pelo perigo de uma guerra, que poderia atingir toda a região do Médio Oriente e agravar as tensões, infelizmente já presentes neste início do terceiro milénio. É dever dos crentes, seja qual for a religião a que pertençam, proclamar que nunca poderemos ser felizes uns contra os outros; o futuro da humanidade nunca poderá ser garantido com o terrorismo e a lógica da guerra; ele jamais, nunca, poderá ser garantido. Nós cristãos, de modo particular, somos chamados a ser sentinelas da paz, nos lugares em que vivemos e trabalhamos. Isto é, pede-se-nos que vigiemos, para que as consciências não cedam à tentação do egoísmo, da mentira e da violência.² Por conseguinte, convido todos os católicos a dedicar com particular intensidade o próximo dia *5 de Março, Quarta-Feira de Cinzas*, à oração e ao jejum pela causa da paz, sobretudo no Médio Oriente. Antes de mais, imploremos a Deus a conversão dos corações e a clarividência das decisões justas para resolver com meios adequados e pacíficos as contendas, que impedem o peregrinar da humanidade neste nosso tempo. Em todos os santuários marianos elevar-se-á ao Céu uma fervorosa oração pela paz com a recitação do Santo Rosário. Espero que também nas paróquias e nas famílias seja recitado o Rosário por esta grande causa da qual depende o bem de todos. Esta invocação coral será acompanhada pelo jejum, expressão de penitência pelo ódio e pela violência que deterioram as relações humanas. Os cristãos compartilham a antiga prática do jejum com muitos irmãos e irmãs de outras religiões que, com ela, desejam desapegar-se de qualquer tipo de soberba e dispor-se para receber de Deus os dons mais excelsos e necessários, entre os quais sobretudo a paz.³ Desde já invocamos sobre esta iniciativa, que é tomada no início da Quaresma, a assistência especial de Maria Santíssima, Rainha da Paz. Por sua intercessão, ressoe com novo vigor no mundo e encontre acolhimento efectivo a bem-aventurança evangélica: "Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus" (Mt 5,

9)!

Saudação e Apelo Quero saudar os peregrinos de língua italiana, em particular os fiéis da paróquia de Santa Brígida, em Nápoles, as pessoas idosas, vindas de Lazzate, e o grupo de Modugno, acompanhado de uma delegação do Comando de Polícia Municipal. Além disso, saúdo os membros italianos da Associação denominada "Ingrid Betancourt para a Paz", formulando votos a fim de que sejam depressa libertadas as numerosas pessoas raptadas na Colômbia. Desejo um bom domingo para todos! © Copyright 2003 - Libreria Editrice Vaticana
